

Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIO DE CAFELÂNDIA - PR

© 2021 Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE/campus de Toledo

Ficha Técnica

Caderno de Estatísticas Municipais é editado pelo Núcleo Regional (NDR) e do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo.

O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Apoio técnico

Jandir Ferrera de Lima – Corecon 5710-PR
Lucir Reinaldo Alves – Corecon 7275-PR
NDR-UNIOESTE/Toledo

Pesquisa dos dados:

Amanda Cristina Oliveira da Silva

Graduação em Ciências Econômicas – UNIOESTE/Campus de Toledo

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.
A violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal).

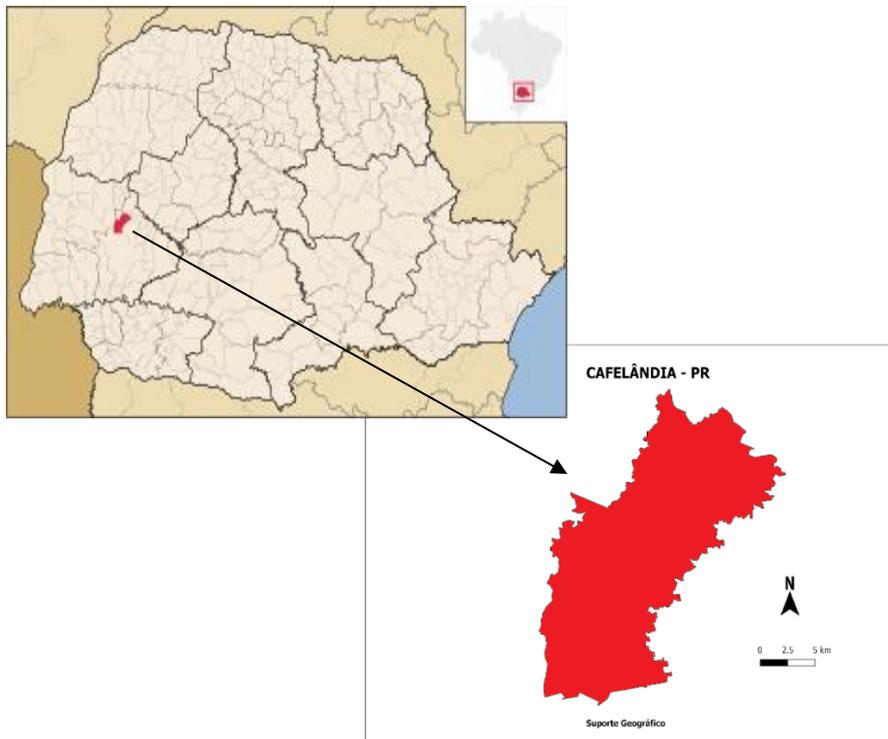
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NDR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Rua da Faculdade, 645 – Jardim Santa Maria
85903-000- Toledo - PR

Telefone: (45) 3379-7053 www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr

E-mail: ndrunioeste@gmail.com

Cafelândia - Localização do município - 2021



TERRITÓRIO E AUTORIDADE ELEITA

Região Geográfica Imediata (IBGE)	RGI de Cascavel
Desmembrado de	Cascavel
Data de Instalação	01/02/1983
Data de Comemoração (Aniversário)	25 de novembro
Altitude da sede (IBGE) (m)	549
Distância à Capital (SEIL) (km)	539,35
Autoridade Eleita (TRE)	Culestino Kiara

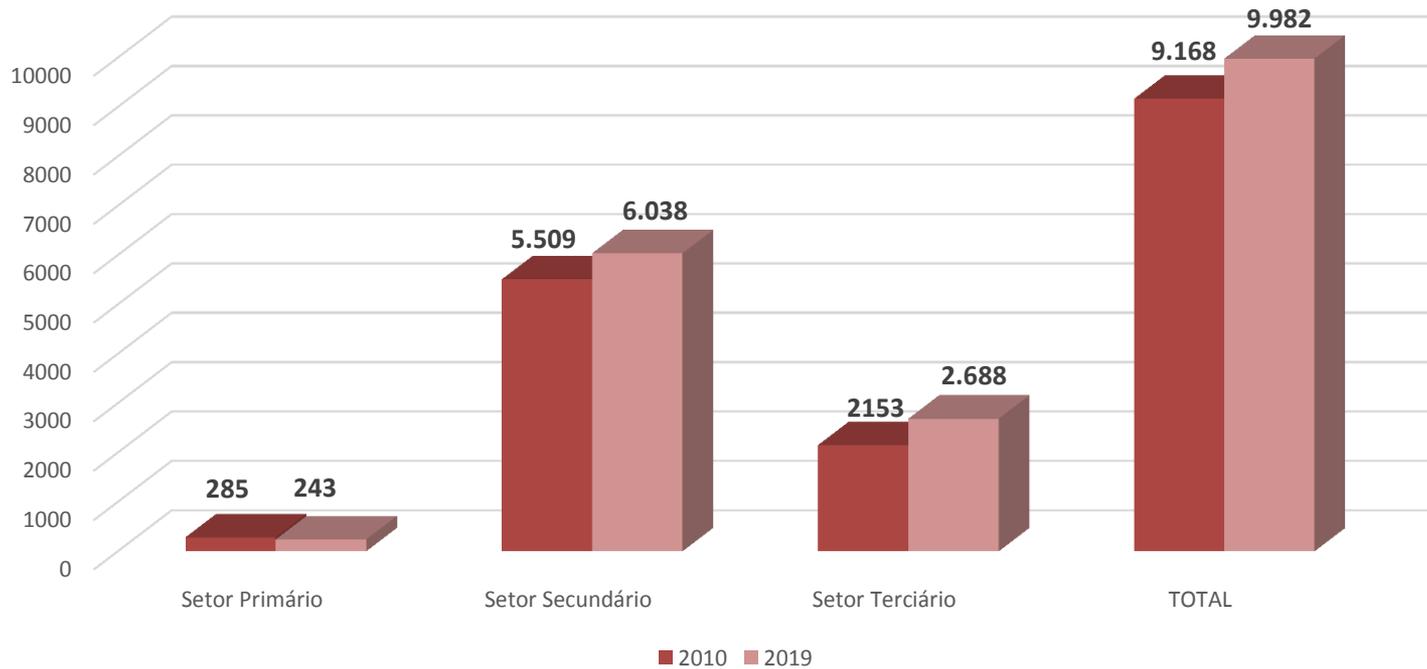
ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRÁFICA

Área Territorial (km ²) (ITCG)	275,032
Densidade Demográfica (hab/km ²) (IPARDES)	67,1
Grau de Urbanização (IBGE)	84,22

CAFELÂNDIA - Dinâmica econômica

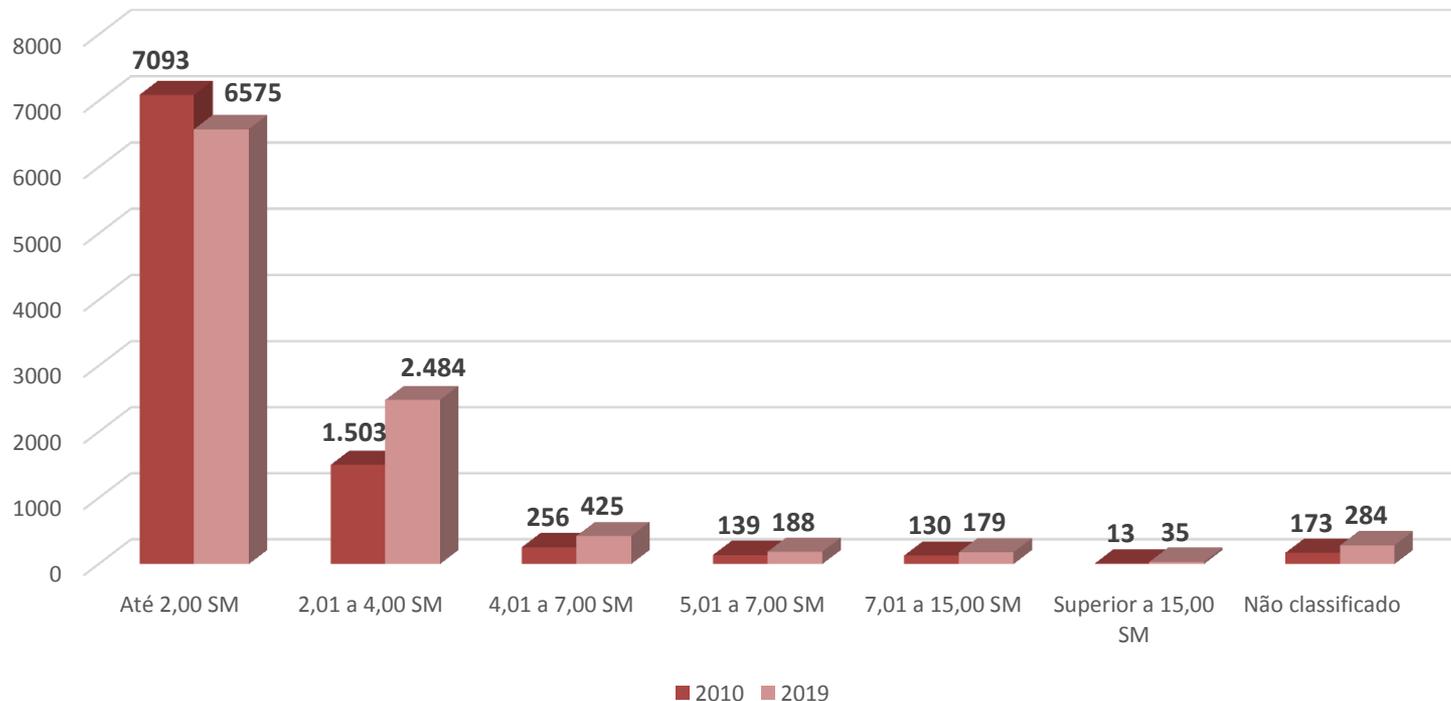


Número de empregados formais total e por setor (primário, secundário e terciário) Cafelândia/PR – saldo RAIS – 2010 e 2019

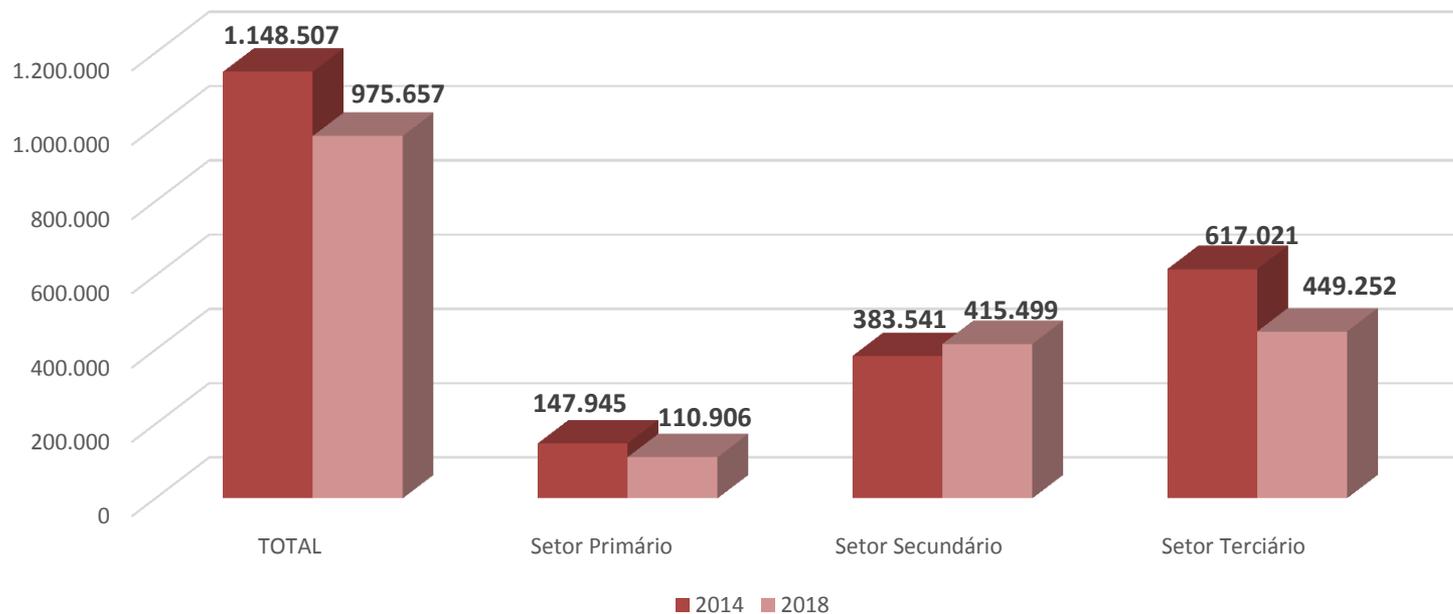


Fonte: RAIS/IPARDES (2021)

Emprego formal por faixa de Remuneração média – Cafelândia/PR – 2010 e 2019

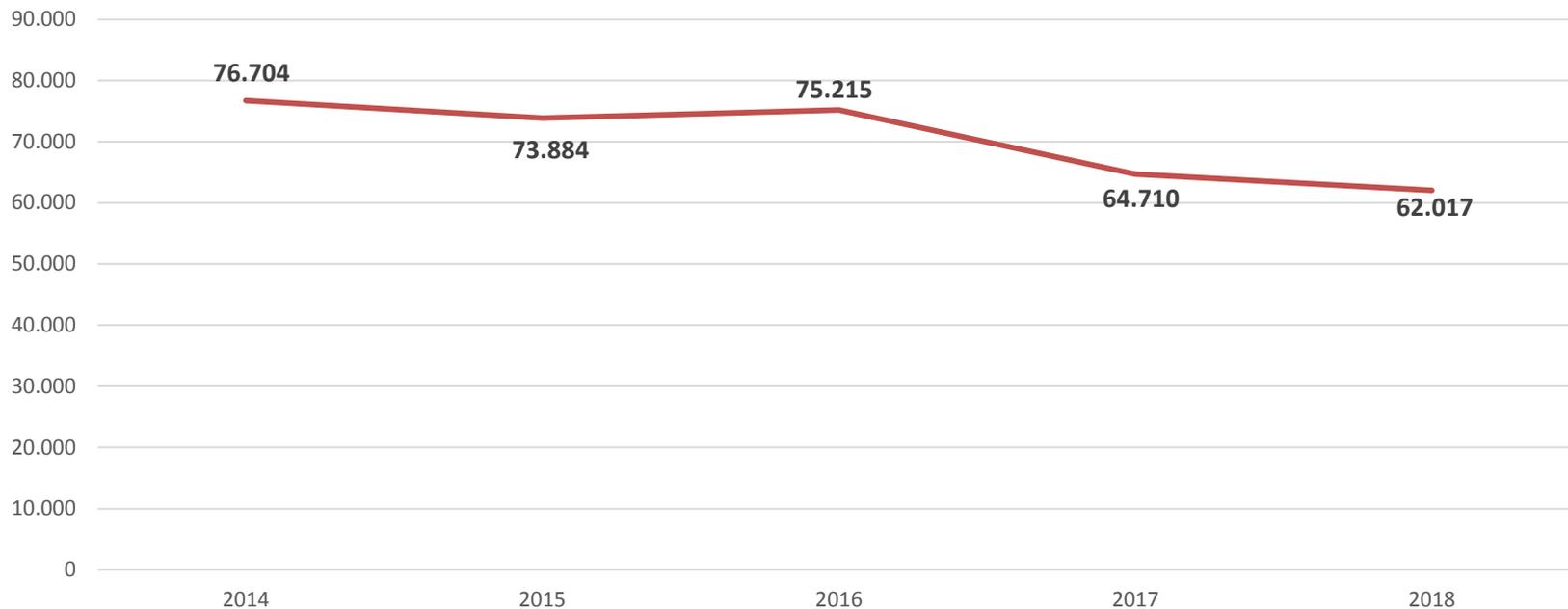


Dados do Produto Interno Bruto (PIB) total e setorial a preços constantes (em R\$ 1.000,00) - Cafelândia/PR – 2014 e 2018



*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2014)
Fonte: IPARDES (2021)

Produto Interno Bruto (PIB) per capita municipal a preços constantes – Cafelândia/PR - 2014 a 2018



*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2014)

Fonte: IPARDES

Considerações sobre a dinâmica econômica:

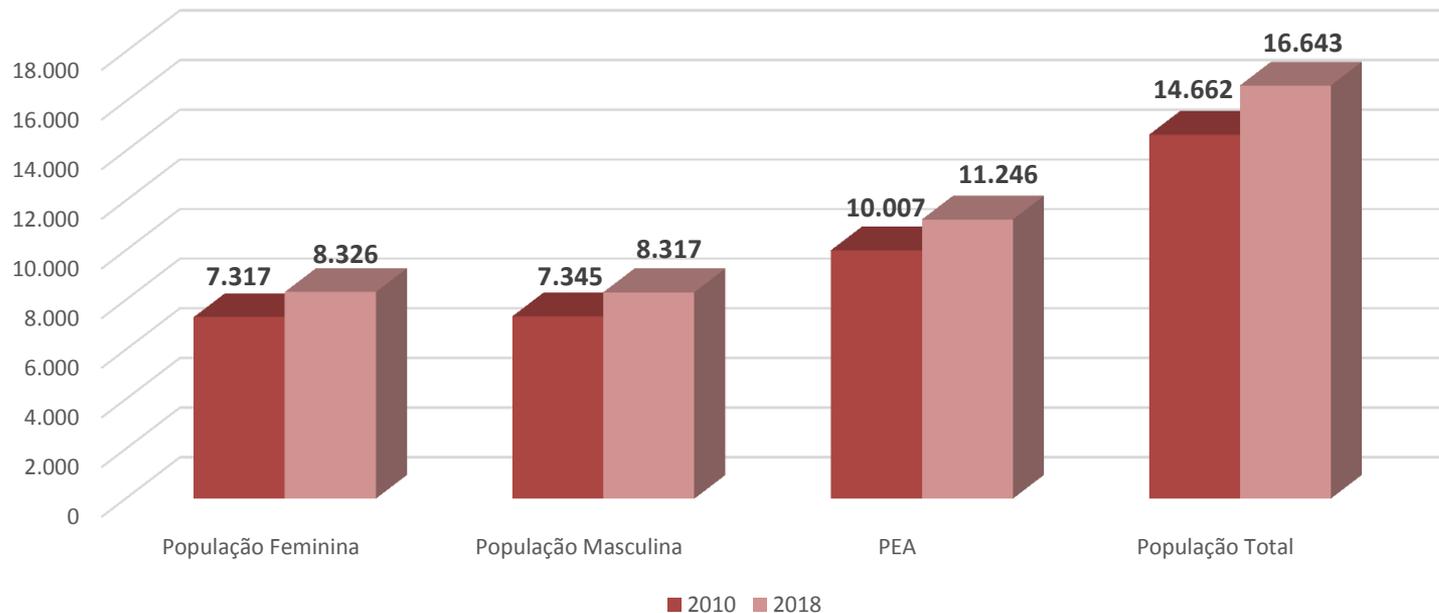
- O PIB total do município variou negativamente entre os anos de 2014 e 2018, uma média de -3,80% ao ano, tendo somente o setor secundário variado positivamente.
- O setor secundário possui grande participação no resultado do PIB do município, um média anual de 37%, principalmente devido a atuação da Copacol Cooperativa Agroindustrial Consolata (COPACOL), a qual tem forte atuação na área agroindustrial, principalmente no abate de frangos, no pescado e na produção de ração.
- Já com relação ao PIB *per capita*, houve uma redução com taxa de variação média de -3,67% ao ano.

MUNICÍPIO

Dinâmica
Populacional



Gráfico 6 - População total, por sexo e População Economicamente Ativa (PEA) 2010 e 2018



**População Economicamente Ativa (PEA): População entre 15 e 59 anos.

Fonte: IPARDES (2021)

Considerações sobre a dinâmica populacional:

- A participação dos sexos na população do município foi bem proporcional, nos anos de 2010 e 2018:
 - 2010 - 49,90% feminino e 50,10% masculino;
 - 2018 - 50,03% feminino 49,97% masculino.
- E o índice da população economicamente ativa (PEA) do município obteve um crescimento significativo, de 11,08% entre os anos de 2010 e 2018.



Município – Dinâmica de Desenvolvimento

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal



Metodologia

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.

Sua metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios. Desde 2014, a metodologia do IFDM foi aprimorada para captar os novos desafios do desenvolvimento brasileiro para esta nova década. Outro ponto importante foi a atualização de metas e parâmetros nacionais.

Fonte: IFDM (2021)

Leitura do IFDM

O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias:

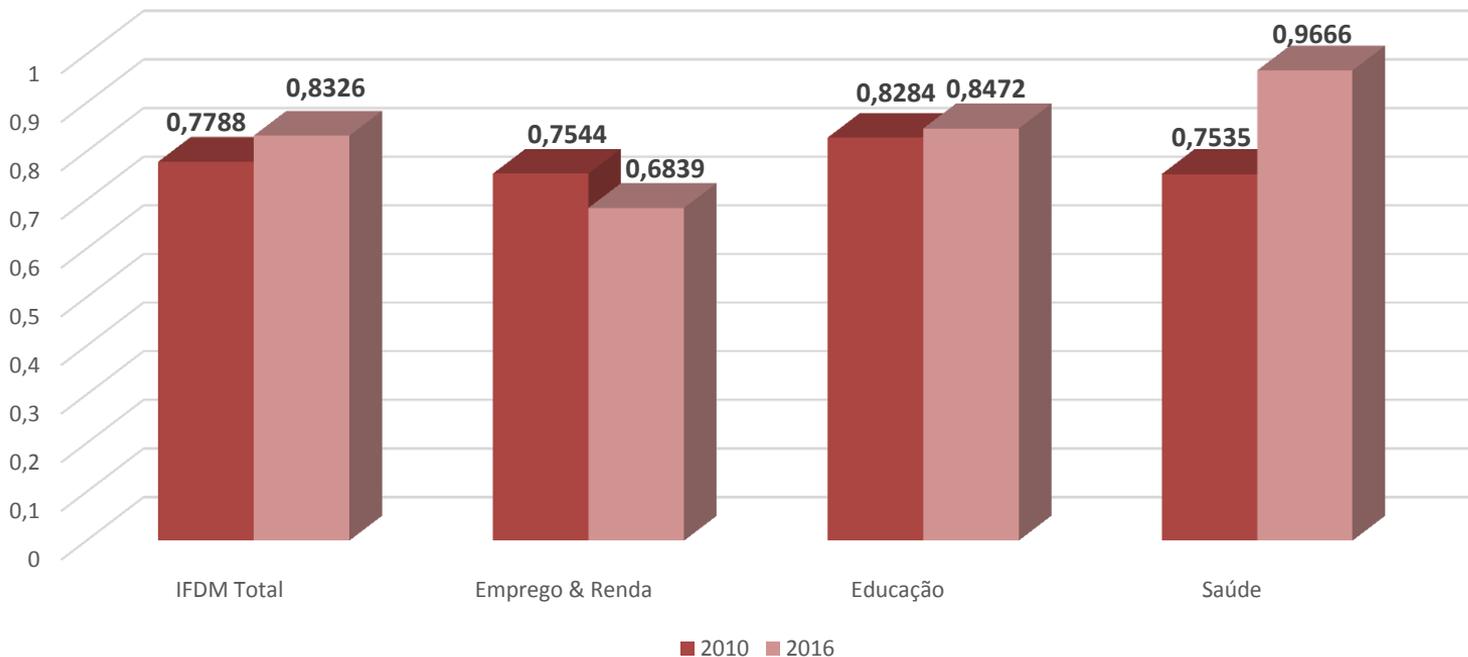
Alto desenvolvimento: Resultados superiores a 0,8 ponto.

Desenvolvimento moderado: Resultados compreendidos entre 0,6 e 0,8 ponto.

Desenvolvimento regular: Resultados compreendidos entre 0,4 e 0,6 ponto.

Baixo Desenvolvimento: Resultados inferiores a 0,4 ponto.

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) total e setorial – Cafelândia/PR - 2010 e 2016





MUNICÍPIO
Gestão Fiscal

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal



O Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) analisa as contas das cidades brasileiras através de quatro indicadores: Autonomia, Gastos com pessoal, Investimento e Liquidez.

Metodologia

A metodologia do IFGF passou por uma atualização e toda a série histórica foi atualizada de acordo com as novas métricas. O índice permite tanto a comparação relativa quanto absoluta, isto é, não se restringe a uma fotografia anual, podendo ser comparado ao longo dos anos. Dessa forma, é possível especificar, com precisão, se uma melhoria relativa de posição em um ranking se deve a fatores específicos de um determinado município ou à piora relativa dos demais.

- **Autonomia**

Analisa a relação entre as receitas oriundas da atividade econômica do município e os custos para financiar sua existência.

- **Gastos com pessoal**

Mostra quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal em relação ao total da Receita Corrente Líquida.

- **Liquidez**

Verifica a relação entre o total de restos a pagar acumulados no ano e os recursos em caixa disponíveis para cobri-los no ano seguinte.

- **Investimentos**

Mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos, aqueles que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios.

O IFGF tem uma leitura dos resultados bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1 melhor a gestão fiscal do município.

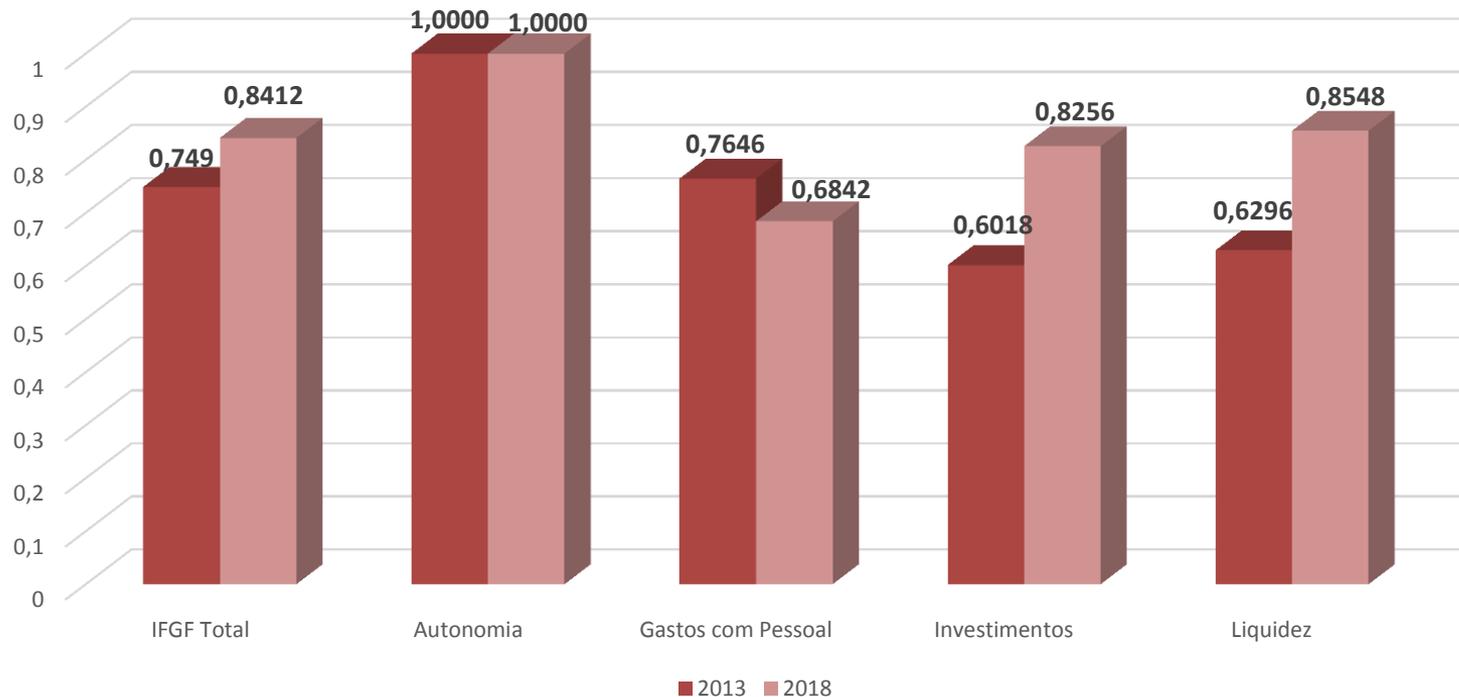
Excelência:
Resultados entre
0,8 e 1,0 pontos.

Boa Gestão:
Resultados entre
0,6 e 0,8 pontos.

Dificuldade:
Resultados entre
0,4 e 0,6 pontos.

Crítica:
Resultados entre
0,4 e 0,0 pontos.

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) total e setorial – Cafelândia/PR - 2013 e 2018

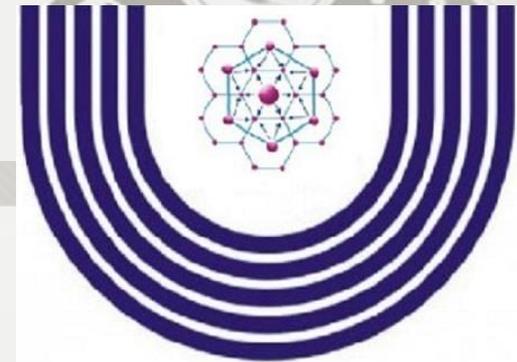


Considerações sobre o IFDM:

- De modo geral o IFDM teve um aumento de 6,46%. Deste resultado o índice que melhor contribuiu foi o setor de saúde, variando positivamente em 22,04%.
- O único indicador que possuiu uma variação negativa entre estes anos, foi o de Emprego & Renda, mas, este sofreu um grande impacto no país de modo geral, como resultado da recessão que levou diversos postos de trabalho formais a serem fechados. Outros determinantes neste indicador seriam com relação aos trabalhos informais e a desigualdade. Porém, o primeiro não é considerado neste índice e o segundo possui um grande impacto negativo no resultado.
- No ranking Estadual do IFDM, o município de Cafelândia passou da posição 47° para a posição 20° entre os anos de 2010 e 2016 e passou da categoria de Desenvolvimento Moderado para Alto desenvolvimento.

Considerações sobre o IFGF:

- De modo geral o IFGF teve um aumento de 10,96%. Tendo o indicador de Autonomia o resultado de 1,00 em ambos os anos. Isso significa que o município possui condições para se manter financeiramente.
- O único indicador com uma variação negativa no período foi o de Gastos com Pessoal, mas este é um problema comum entre as cidades brasileiras, pois as prefeituras comprometem muito da Receita Corrente Líquida (RCL) com a folha de salário do funcionalismo público.
- No ranking Estadual do IFGF, o município de Cafelândia passou da posição 82º para a posição 27º entre os anos de 2013 e 2018 e passou da categoria de Boa Gestão para Excelência em Gestão Pública.



<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

